



Câmara Municipal de Caminha

**ATA NÚMERO 17/15 DA REUNIÃO
PÚBLICA DESCENTRALIZADA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMINHA
REALIZADA NO DIA VINTE E NOVE DE
JULHO DO ANO DOIS MIL E QUINZE.**

*Aos vinte e nove dias do mês de julho do ano dois mil e quinze, no edifício da Casa da Banda em Lanhelas reuniu a Câmara Municipal sob a presidência de **LUIS MIGUEL DA SILVA MENDONÇA ALVES** e com a presença dos Senhores Vereadores **GUILHERME CESÁRIO LAGIDO DOMINGOS, ANA SOFIA GARCIA BARROS SÃO JOÃO, RUI ANTÓNIO OLIVEIRA FERNANDES, FLAMIANO GONÇALVES MARTINS, LILIANA SOFIA BOUÇA SILVA e VANDA MARIA DA CUNHA PÊGO.***

Não esteve presente o Senhor Vereador **Rui Pedro Teixeira Ferreira da Silva**, cuja falta foi justificada, sendo substituído por **Rui António Oliveira Fernandes**.

Iniciada a reunião, às 18 H30 M, pelo Senhor Presidente **Luís Miguel da Silva Mendonça Alves** foram tratados os assuntos a seguir indicados:

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O **Senhor Presidente** cumprimentou os presentes, agradeceu também à Banda de Lanhelas ter cedido as instalações da sua sede para a realização da reunião de câmara, local que é sempre uma honra visitar. Passou a informar que estavam quatro munícipes inscritos para intervir, contudo tinham-lhe feito chegar o interesse de mais duas pessoas, pelo que, após questionar os Senhores Vereadores da sua



Câmara Municipal de Caminha

aceitação e uma vez que não se opuseram, passaram a estar inscritos o Senhor Joaquim Pereira e o Senhor António Vasconcelos. De seguida deu a palavra à Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Lanhelas, Josefina Covinha.

A **Senhora Presidente Junta de Freguesia de Lanhelas, Josefina Covinha**, leu o seguinte:

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Caminha,

Ex. mos. Srs. Vereadores,

Exma. Comunicação Social,

Caros conterrâneos. Meus Senhores e minhas Senhoras.

A todos agradeço a v/ presença. Sejam bem-vindos.

Passados que vão quase dois anos após a tomada de posse estamos reunidos pela segunda vez para mais uma reunião descentralizada, na nossa freguesia.

Agradeço, desde já, à Direção da Banda Musical Lanhelense a disponibilidade e a cedência deste espaço, possibilitando assim, a realização desta reunião, nas melhores condições.

Se na primeira reunião descentralizada o momento foi para elencar expectativas, apresentar projetos, delinear estratégias, estabelecer metas, aprontar caminhos, em sintonia com a matriz do projeto que o Executivo Camarário, liderado pelo seu Presidente, Dr. Miguel Alves, apresentou a todos os munícipes, e no qual acreditamos e defendemos, por ser uma nova visão da política local, que se consubstancia no entendimento e na clara definição das necessidades locais, na proximidade e diálogo com as populações, na liderança democrática e participativa e na definição de iniciativas concretas face à melhoria da qualidade de vida das nossas gentes, eis chegado o momento de fazer um balanço e de avaliarmos, com rigor e sem receio da crítica construtiva, o trabalho realizado, o caminho percorrido e o que falta percorrer.

E fazer avaliação do trabalho realizado, ao fim destes quase dois anos, dá-nos alento para os desafios vindouros, porque nos apraz dizer o muito que foi



Câmara Municipal de Caminha

conseguido, fruto de um trabalho empenhado, obrigando-nos a dar cumprimento às promessas feitas às gentes da nossa terra.

É evidente a mudança excecional ocorrida, nestes últimos dois anos na nossa freguesia. Senão vejamos:

- Projeto de reestruturação do Campo de Futebol com as obras em curso, graças ao modo como a Câmara se empenhou em candidatar este projeto a fundos comunitários;*
- Concretização do projeto da Ecovia, com as obras em curso, com melhoramentos acrescidos, face ao projeto inicial; de igual modo, fruto da iniciativa e capacidade de trabalho da Câmara Municipal;*
- Requalificação de duas artérias: Travessa do Sobreiro, Caminho do Serradouro, a todo o momento entra em obras o Caminho da Bouça Velha. De realçar que todas as requalificações na rede viária são feitas, depois de se proceder à melhoria ou substituição do serviço da rede de água pública.*

Não podemos deixar de referir pequenas intervenções, cujo resultado altera garantidamente o bem-estar e o dia-a-dia de cada um de nós. Refiro-me à limpeza de caixas das águas pluviais, grades e gradeamentos, corrimãos, limpeza de regos foreiros, caminhos, arranjo de espaços públicos, do Cruzeiro e escadório, conservação do mobiliário urbano, entre outras.

Pagamos subsídios mensais às nossas coletividades: ao LFC, à Banda Musical Lanhelense, damos apoio social através da Casa do Povo à qual também prestamos apoio logístico.

Devo realçar, igualmente, as atividades recreativas e de lazer que foram desenvolvidas nestes dois anos, numa estreita colaboração com os nossos participantes, englobando crianças, jovens, adultos e mais velhos. Manifesto o meu apreço e o eterno reconhecimento a todos aqueles que tornaram possíveis os convívios culinários, a hora do conto, a caminhada no monte Góios, que culminou num almoço/convívio, ao grupo de teatro, que neste ano, de forma corajosa, responsável e briosa, tão bem soube interpretar o desafio lançado pela Câmara Municipal, para participar na feira medieval. De enaltecer, o voluntarismo, a



Câmara Municipal de Caminha

capacidade de entrega de todos, pelas horas dedicadas aos ensaios, à confeção dos fatos, dos acessórios e toda a panóplia de artefactos necessários. Os carros alusivos ao tema, construídos nos estaleiros da Câmara Municipal emprestaram à encenação e ao cortejo brilho e qualidade, para deleite de todos.

Estou segura poder dizer, sem margem de erro, que esta forma de ser e de estar “à Lanhelas” é notada e reconhecida por muitos e também pelo Senhor Presidente da Câmara, aqui presente, porque já participou em alguns eventos e iniciativas da Junta de Freguesia, nos convívios culinários, na visita noturna às figuras rupestres do Monte Góios, acompanhou recentemente as obras em curso na freguesia. E porque é essa a sua forma de estar na política e na vida pública, estando presente, falando com as pessoas, inteirando-se das nossas realidades e anseios, um muito obrigada pela sua presença. Estamos certos que terá motivos, e pelas melhores razões, de continuar a visitar a nossa freguesia.

Quero sublinhar quão gratificante é estarmos aqui reunidos para podermos apresentar o trabalho efetivo, conseguido em tão pouco tempo, cujos resultados estão à vista. Mas, tal como afirmei antes, ainda há um longo caminho a percorrer, desafios a superar, necessidades a suprir, e porque “o caminho faz-se caminhando” e o nosso projeto vai a meio, há ainda muito mais trabalho pela frente e muitos projetos para concretizar.

Com a verba proveniente da expropriação dos baldios pela Euroscut norte Litoral e de acordo com a proposta avançada pelo Conselho Diretivo e posteriormente aprovada em Assembleia de Compartes, adquirimos um trator, atrelado, capinadora, depósito de água, corta-sebes, roçadora e foi ainda construído um abrigo nos estaleiros da Junta de Freguesia, para alojar o trator e respetivas alfaias.

Como é do conhecimento público, a verba será aplicada, igualmente, na requalificação da rede viária, de acordo com as exigências mais prementes. Vamos continuar a requalificar algumas das nossas ruas e caminhos. Para isso teremos de continuar a contar com a ajuda da Câmara Municipal, na revisão do saneamento existente e melhoria ou substituição da rede do serviço de águas. Não é razoável estarmos a “gastar o dinheiro público” em pavimentação, para logo depois levantar



Câmara Municipal de Caminha

tudo de novo. Este é um dos motivos porque, nem sempre, as obras acontecem ao ritmo e de acordo com as nossas expectativas. Aproveitamos esta oportunidade para pedir ao Senhor Presidente maior celeridade nas intervenções de requalificação da rede de água e saneamento, na instalação da rede de saneamento na Travessa da Cancela e também na disponibilização dos seus técnicos, para a concretização da 1.ª fase do projeto que envolve o arranjo da Rua da Liberdade, a iniciar na igreja matriz, no sentido sul/norte. Trata-se de uma via sensível, muito concorrida, na qual o estacionamento é feito na completa ausência de regras, pelo que urge promover as correções e alterações necessárias.

Estamos conscientes do esforço que é necessário fazer, por parte da Câmara Municipal nos tempos que correm, corresponder a todas as solicitações e às necessidades dos munícipes, mas é na conjugação de esforços e de sinergias, que os projetos se concretizam, através de uma boa gestão dos recursos e de uma crença inabalável no esforço de todos e no bem servir a causa pública.

Agradeço a vossa atenção e termino com estas palavras de Jorge Palma:

«Enquanto houver estrada para andar

A gente vai continuar

Enquanto houver estrada para andar

Enquanto houver ventos e mar

A gente não vai parar

Enquanto houver ventos e mar»

O meu muito obrigada,

-Josefina Covinha-

O **Senhor Presidente** agradeceu as palavras da Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Lanhelas e de seguida deu a palavra ao Senhor Francisco Silva.

O **Senhor Francisco Silva** reclamou sobre as inundações no Caminho da Ramalhosa provenientes da chuva. Disse ser uma situação conhecida de todos, uma vez que já houve várias intervenções mas que não resolveram o problema,



Câmara Municipal de Caminha

achando que há muitas promessas para o resolver mas ninguém faz nada, pelo que mais uma vez solicitou a resolução do problema. Reclamou também sobre a limpeza efetuada pela “SUMA” em algumas ruas da freguesia como por exemplo o Caminho da Ramalhosa, onde habita, que nunca é limpo, perguntado o porquê de tal suceder.

O **Senhor Narciso Guerreiro** reclamou sobre a limpeza efetuada pela “SUMA”, uma vez que só limpam sempre nas mesmas ruas e nos mesmos dias. Referiu que foi necessário cortar umas árvores junto ao Campo de Futebol devido às obras que aí estão a decorrer e que fruto desse corte foi danificado um depósito de água que dá apoio aos jardins de São Gregório, solicitando atenção para este assunto como forma de zelar pelo património de Lanhelas, uma vez que as pedras provenientes desse depósito desapareceram.

O **Senhor Presidente** solicitou à Chefe de Divisão de Ambiente um esclarecimento sobre a limpeza efetuada pela “SUMA”.

A **Chede de Divisão de Ambiente, Angelina Cunha** esclareceu que a limpeza contratualizada com a “SUMA” para o Caminho da Ramalhosa é só nos meses de julho e agosto. Explicou desse contrato nem todos os arruamentos estão previstos ser limpos e alguns só são limpos nos meses de verão, sendo tudo isto conjugado com as limpezas que as juntas de freguesia também efetuam.

O **Senhor Francisco Silva** disse que essa limpeza não é efetuada.

O **Senhor Presidente** respondeu que o que a Chefe de Divisão referiu é o que está contratualizado com a empresa “SUMA”. Explicou que perante a reclamação do Senhor Francisco Silva, vai oficialiar à “SUMA” para que esclareça o que está a acontecer. Sobre a questão das inundações no Caminho da Ramalhosa respondeu que não é um problema fácil de resolver, devido a vários fatores, tendo já Câmara



Câmara Municipal de Caminha

Municipal e a Junta de Freguesia efetuado algum trabalho por forma a atenuar o problema.

Relativamente à destruição do depósito de água junto ao campo de futebol, respondeu que efetivamente foi necessário cortar umas árvores que devido a essa intervenção foi danificado um depósito de água de apoio aos jardins de São Gregório pertencente à Ordem Terceira que é quem os gere, tendo já sido encetados contactos para resolver o problema.

A **Senhora Susana Maria Machado** expôs um problema social pessoal.

O **Senhor Presidente** achou pertinente encaminhar o problema para a Senhora Vereadora da Ação Social, Ana São João, que se comprometeu a recebê-la no dia seguinte, na Câmara Municipal.

A **Senhora Sónia Almeida** cumprimentou os presentes e perguntou para quando é que está prevista uma intervenção na rua da Liberdade, sendo uma rua com muito trânsito que serve vários comércios, encontrando-se o piso bastante danificado.

Enalteceu o trabalho brioso e dedicado realizado nos últimos dois anos pelo executivo da Junta de Freguesia, bem como o envolvimento na participação na feira medieval, que contou com o envolvimento de pessoas de diversas faixas etárias que colaboraram sempre num espírito de alegria e boa disposição.

O **Senhor Presidente** respondeu que a intervenção na rua da Liberdade está prevista iniciar-se no próximo ano de 2016.

Relativamente ao elogio do trabalho da Junta de Freguesia partilhou, que, também ele sente o constante envolvimento e a pressão positiva para resolver os problemas, referiu ainda que a capacidade de envolvimento das pessoas de Lanhas é conhecida e a Junta de Freguesia, de facto, aproveita esse bom saber que ao longo dos anos tem sabido mobilizar.



Câmara Municipal de Caminha

O **Senhor Joaquim Pereira** reclamou sobre a vegetação que cobre a valeta da estrada N13 no Lugar de Forno da Cal no início de Seixas, impedindo os peões de circular, bem como os peregrinos de São Tiago que não têm sinalização completa do caminho de São Tiago, uma vez que já tem encontrado alguns perdidos. Solicitou também uma intervenção na rua de Santo António, uma vez que circulam muitos veículos pesados naquela via.

O **Senhor Vereador Guilherme Lagido** cumprimentou os presentes e respondeu que a vegetação que não é ser limpa na N13 é uma situação recorrente, mas o Município já tem feito alguma pressão junto das Estradas de Portugal para a necessidade de limpeza. Disse ainda que habitualmente, a Câmara Municipal contacta com as Estradas de Portugal para procederem ao corte da vegetação e se houver atraso o Município assume a realização da intervenção, assumiu que irá proceder de igual forma para este caso.

O **Senhor António Vasconcelos** cumprimentou os presentes e solicitou que fosse colocada iluminação pública na travessa do Couto, uma vez que não tem qualquer iluminação, e é muito frequentada por pessoas idosas.

O **Senhor Vereador Flamiano Martins** cumprimentou os presentes e disse que é sempre com muito prazer que vem a Lanhelas. Felicitou a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia pela obra do Campo de Futebol. De seguida leu a seguinte proposta:

Exmo. Senhor Presidente da Câmara de Caminha

Considerando que:

- 1- A Câmara, segundo o seu regimento, reúne ordinariamente três vezes por mês, na 1ª, 3ª e última semana de cada mês;*
- 2- A reunião ordinária realizada na última semana de cada mês é pública descentralizada;*



Câmara Municipal de Caminha

- 3- *Em cada reunião ordinária há um período designado de Antes da Ordem do Dia e outro designado Ordem do Dia;*
- 4- *O Regimento estabelece que a audição dos munícipes é o único ponto da Ordem de Trabalhos destas reuniões públicas, o que contraria de certa maneira o nº 1 do Artigo 6º que determina que as reuniões ordinárias devem ter um período designado de Antes da Ordem do Dia e outro designado Ordem do Dia;*
- 5- *Estas reuniões, esgotada a novidade na primeira ronda de reuniões descentralizadas, não são muito mais do que meia dúzia de reivindicações já por demais conhecidas, principalmente pela Junta de Freguesia;*
- 6- *Estas reuniões deveriam ter um carácter formativo no domínio da cidadania, podendo os munícipes assistir a uma verdadeira reunião de Câmara onde sejam tratados assuntos de uma reunião ordinária de Câmara e talvez até um ou outro ponto relacionado com a freguesia;*

Proponho que:

- 1- *Se altere o Regimento da Câmara para que, nas reuniões descentralizadas, haja, conforme o regimentado, um período antes da ordem do dia, nos termos dos nº 1 e nº 2, do Art.º 7º, se acrescente um ponto 3 que permita ainda a intervenção do público não inscrito com a antecedência de 48 horas;*
- 2- *Se altere a redação do nº 3, do Art.º 15º para que a audição dos munícipes não seja considerado o único ponto da Ordem de Trabalhos mas o ponto essencial da Ordem de Trabalhos para que na Ordem de Trabalhos se possam incluir assuntos de uma reunião ordinária de Câmara, podendo até fazer parte da Ordem de Trabalhos assuntos relacionados com a freguesia onde decorre a reunião descentralizada.*

Pede deferimento,

Lanhelas, 29 de julho de 2015.

-Flamiano Martins-



Câmara Municipal de Caminha

O **Senhor Presidente** respondeu que será uma proposta para debater na próxima reunião de Câmara.

Referiu que estas reuniões de Câmara tem sido muito enriquecidas com o contributo dos cidadãos que nos procuram, sendo notório que, as questões colocadas são de facto, aquelas que dificilmente chegam às grandes preocupações do Município. O trabalho do Município é um trabalho agregado entre as Juntas de Freguesia, Câmara Municipal e Assembleia Municipal, e em Lanhelas tem havido uma atenção que, tem beneficiado, em muito, este trabalho conjunto. Explicou que a obra do Campo de Futebol surgiu de uma oportunidade de fundos comunitários, bem como a execução do projeto da ecovia que beneficia muito a freguesia, entre outras obras em curso. Terminou agradecendo a presença de todos os Lanhelenses que normalmente acorrem em massa a todas as iniciativas.

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião quando eram 19 horas e 50 minutos, da qual, para constar e por estar conforme, se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Tomás Henrique Fernandes Antunes, Assistente Técnico da Secção de Administração, Atas e Expediente, que a redigi.

Paços do Município de Caminha, 29 de julho de 2015

ASSINATURAS:

O PRESIDENTE DA CÂMARA

Luís Miguel da Silva Mendonça Alves

O ASSISTENTE TÉCNICO

Tomás Henrique Fernandes Antunes